



USO DE ÁLCOOL ENTRE INDÍGENAS XAVANTES NO INTERIOR DE MATO GROSSO

ANDREIA BIANCA LIRA DA SILVA FRANCO; MARINA NOLLI BITTENCOURT; MARIA APARECIDA SOUSA OLIVEIRA ALMEIDA; ROSALINE ROCHA LUNARDI; ALISSÉIA GUIMARÃES LEMES

Introdução: O consumo de álcool tem sido reportado como um grave problema de saúde pública em escala global, contribuindo para o aumento dos custos com tratamentos de saúde, cujos prejuízos envolvem a redução da produtividade laboral e a perda de anos de vida, resultando em impactos negativos para a sociedade. Entre os povos indígenas o consumo do álcool trata-se de um fenômeno ainda mais complexo, necessitando a compreensão dos padrões de consumo, e os determinantes sociais e culturais envolvidos nesse consumo. **Objetivo:** Identificar o uso de álcool entre indígenas Xavante no interior de Mato Grosso. **Metodologia:** Pesquisa epidemiológica quantitativa, realizada com a população indígena da etnia Xavante. Os dados foram extraídos da etapa de pré-teste para adaptação do questionário de pesquisa. A coleta aconteceu na Casa de Apoio ao Índio localizada no interior de Mato Grosso, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo questões objetivas de identificação do participante e do consumo de álcool. A coleta ocorreu no período de agosto a dezembro de 2024. As respostas foram analisadas de forma descritiva. Teve aprovação ética nº 7.170.950. **Resultados:** Participaram da pesquisa 10 indígenas, prevalecendo pessoas com idade de 19 a 59 anos (40%), com companheiro(a) (50%) e com filhos (60%). Os indígenas, reconhecem o uso de álcool como algo prejudicial para a saúde física (30%) e mental (20%). Na vida, o uso de álcool foi registrado entre 20% dos indígenas, com início do consumo antes dos 15 anos de idade (10%), motivado por curiosidade (10%) e influência de amigos (10%). **Conclusão:** O consumo de álcool entre a população indígena Xavante chama a atenção, pois esse consumo pode impactar nas questões econômicas e sociais, além de gerar consequências para a saúde mental. Este cenário evidencia a necessidade de intervenções específicas que considerem o contexto cultural dos Xavante. Estratégias voltadas à conscientização e redução do consumo de álcool, alinhadas às especificidades socioculturais da comunidade, têm o potencial de promover melhorias nos padrões de consumo, na saúde mental e na qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: **CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS; POVOS INDÍGENAS; SAÚDE MENTAL**